



Sindicato dos Condomínios residenciais, comerciais e mistos em plantas horizontais e verticais do Estado de Mato Grosso

O Sindicato dos Condomínios de Mato Grosso defende a abertura de um canal de diálogo com a Prefeitura de Cuiabá e com a Energisa para que qualquer mudança no custeio da iluminação interna ocorra com transparência, equilíbrio e planejamento. Para as cobranças futuras, exigimos critérios claros e um prazo de transição de pelo menos 90 dias, de modo a preservar o orçamento dos condomínios e das famílias.

No que se refere à cobrança retroativa de até 36 meses, nossa posição é intransigente: não aceitaremos cobranças automáticas e sem comprovação. Caberá à Energisa apresentar as faturas detalhadas, identificar os pontos de iluminação, especificar os períodos cobrados e demonstrar os valores já quitados pela Prefeitura. Caso o consumo já tenha sido pago pelo Município, exigimos a comprovação do respectivo reembolso ou crédito, pois é inadmissível a cobrança em duplicidade.

Além disso, a discussão deve levar em conta que, há anos, os reparos e a manutenção dos postes vêm sendo custeados pelos próprios condomínios. Esse histórico precisa ser rigorosamente apurado na definição de responsabilidades.

O Sindicato buscará prioritariamente uma solução negociada, mas não abrirá mão de adotar todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis contra cobranças indevidas.

Os interessados podem procurar o Sindicato e sua assessoria jurídica para obter mais informações e orientações.

Antonio Marcos Garcia França

Presidente do Sindicato dos Condomínios de Mato Grosso